

HBB vai ter outra imagem, CORREÇÃO diz diretor

Uma das prioridades do inecologista Milton Menezes da Costa Neto, que assumiu ontem a diretoria do Hospital de Base, em substituição a Edno Magalhães, é tentar mudar a imagem do HBB com a melhoria da qualidade de atendimento. Ele também se mostra interessado em concluir, o mais breve possível, a reforma de algumas dependências do pronto-socorro. Vem que pra isso precise transferir certos setores para outras entidades médicas. "O término dos trabalhos é um fator preponderante para as mudanças", explica.

Sem saber ao certo quanto o GDF gastou até o momento com as incompletas reformas feitas no Hospital nos últimos cinco anos, Menezes garantiu apenas que a partir de agora as coisas vão mudar. E não somente nesta área, pois pretende utilizar adequadamente equipamentos que estão guardados nos porões. Já definiu, inclusive, um grupo de trabalho para analisar as deficiências de algumas máquinas. Com essas e outras medidas tentará apagar a imagem negativa do HBB, que lá se mostra em todo o País através de um dos quadros do TV Pirata.

CREDIBILIDADE

"Se alguém algum dia realmente nos comparou com aquela loucura, a partir de agora não terá mais razão de prosseguir na crítica", comenta. Para o novo diretor, que é o filho do procurador-geral da Justiça Militar, Milton Me-

nezes da Costa Filho, o importante é fazer com que o povo volte a acreditar no trabalho do HBB: "Necessitamos, o quanto antes, resgatar a credibilidade do Hospital". Disse que estava muito feliz por assumir o cargo no Dia dos Médicos esquecendo-se da paralisação feita pela categoria.

Quanto às reivindicações dos médicos em busca das melhorias salariais, Menezes disse apenas que a partir de hoje, juntamente com outros representantes da área de Saúde, está aberto às negociações. Afirmou nunca ter participado de greves, por sempre assumir cargos de chefia. Muito jovem, com 30 anos, já foi chefe do Centro de Saúde nº 5 de Taguatinga, assessor no Ministério da Saúde, coordenador nacional da Erradicação da Poliomielite e diretor da Divisão Nacional de Epidemiologia do Ministério da Saúde, entre outros cargos.

Mesmo sabendo da complexidade da nova função, Menezes está disposto a exercê-la: "Desde muito novo trabalho na área. Não considero o HBB um grande abacaxi, como alguns insistem em falar. Sei que é um órgão difícil de administrar, mas com ajuda dos companheiros de equipe saberemos encontrar fórmulas adequadas para superar os problemas. Necessitamos, porém, de uma ajuda efetiva da comunidade. Com a boa qualidade de nossos profissionais e as mudanças que estão por vir, conseguiremos dar mais credibilidade ao Hospital".